



PROGRAMA
**TEIXEIRA
DE FREITAS**

INTERCÂMBIO ACADÊMICO-JURÍDICO

**COOPERAÇÃO
INTERNACIONAL**

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

PROGRAMA
TEIXEIRA DE FREITAS

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Brasília
2019

Supremo Tribunal Federal

Ministro José Antonio **DIAS TOFFOLI**

PRESIDENTE

Ministro **LUIZ FUX**

VICE-PRESIDENTE

Ministro José **CELSO DE MELLO** Filho

Ministro **MARCO AURÉLIO** Mendes de Farias Mello

Ministro **GILMAR** Ferreira **MENDES**

Ministro Enrique **RICARDO LEWANDOWSKI**

Ministra **CÁRMEN LÚCIA** Antunes Rocha

Ministra **ROSA** Maria **WEBER** Candiota da Rosa

Ministro Luís **ROBERTO BARROSO**

Ministro **EDSON FACHIN**

Ministro **ALEXANDRE DE MORAES**

Diretoria-Geral

Eduardo Silva Toledo

Secretaria-Geral da Presidência

Daiane Nogueira de Lira

Assessoria de Assuntos Internacionais

Assessor-Chefe Substituto – André Nogueira Rangel Varanda Wollman

Redação

Simone de Souza Tavares

Diego Bielinski Carvalho

Manuella Cunha Campos Brito

Revisão

André Nogueira Rangel Varanda Wollman

Diagramação

SCO/CIMP/NDC

BOAS-VINDAS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Prezado intercambista, o Supremo Tribunal Federal, ao acolher os estudantes de graduação e pós-graduação do curso de direito, não só incentiva o intercâmbio na área jurídica, mas também favorece a integração, amplia laços de cooperação e fortalece as jurisdições constitucionais, em particular no âmbito do Mercosul e países Associados.

Alcançamos em nossa época, significativas conquistas com relação à proteção dos direitos humanos, às garantias individuais e à democracia, materializadas em nossas Constituições Federais, que formam os pilares social, econômico e jurídico das nossas Nações.

A Assessoria de Assuntos Internacionais concebeu o Programa Teixeira de Freitas como espaço profícuo de crescimento pessoal, acadêmico e profissional, de troca de experiências práticas, pesquisa e aperfeiçoamento jurídico-acadêmico. Esperamos que este intercâmbio lhe ofereça a oportunidade de uma verdadeira imersão na realidade jurídica do Brasil e propicie a consolidação de conhecimentos úteis para um consistente estudo de direito comparado.

Seja bem-vindo!

André Nogueira Rangel Varanda Wollman

Assessor-Chefe Substituto de Assuntos Internacionais do STF

BOAS-VINDAS DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Sejam bem-vindos! A Faculdade de Direito da Universidade de Brasília (UnB) tem o prazer de recebê-los neste programa de intercâmbio que tem deixado lembranças inesquecíveis para todos os participantes. Qualquer projeto de integração que vise a alcançar sucesso depende da cooperação entre diferentes atores – desde autoridades oficiais ao cidadão comum.

A motivação da Faculdade de Direito da UnB em engajar-se em programas de internacionalização da educação reside essencialmente na esperança de que é possível criar um espaço de diálogo entre estudantes e profissionais do direito que ultrapasse as diversas fronteiras que separam – de diferentes maneiras – os indivíduos. Aqui vocês encontrarão um ambiente acadêmico cada vez mais aberto a tal diálogo.

Aproveitem bem o período em Brasília e tenham certeza de que, desde já, todos vocês são agentes desse antigo – porém tão urgente – projeto: a integração latino-americana.

Mamede Said Maia Filho

Diretor da Faculdade de Direito da UnB

Sumário

Programa Teixeira de Freitas	11
<i>Público alvo.....</i>	<i>11</i>
<i>Vagas</i>	<i>11</i>
<i>Carga horária.....</i>	<i>11</i>
<i>Conteúdo do intercâmbio.....</i>	<i>11</i>
<i>Possibilidades de estágio em áreas específicas.....</i>	<i>12</i>
<i>Parcerias com outras cortes para estágio específico</i>	<i>12</i>
<i>Requisitos para participar</i>	<i>12</i>
<i>Regras Gerais</i>	<i>13</i>
<i>Perguntas Frequentes.....</i>	<i>14</i>
<i>Orientações para registro de identidade de estrangeiro.....</i>	<i>15</i>
Viver em Brasília	17
<i>Custo de vida</i>	<i>19</i>
<i>Transporte público.....</i>	<i>19</i>
<i>Clima de Brasília</i>	<i>20</i>
Supremo Tribunal Federal	21
<i>Tradição.....</i>	<i>21</i>
<i>Modernidade</i>	<i>22</i>
<i>Publicidade e transparência.....</i>	<i>22</i>
<i>STF e seus Colaboradores.....</i>	<i>23</i>
<i>Organograma do STF</i>	<i>24</i>
<i>Estrutura Organizacional do STF</i>	<i>25</i>
<i>O STF e a sociedade.....</i>	<i>31</i>
<i>Facilidades no STF.....</i>	<i>32</i>
<i>Localização do STF.....</i>	<i>33</i>
<i>Estrutura de apoio aos intercambistas</i>	<i>33</i>
<i>Parceiros.....</i>	<i>34</i>
<i>Feriados</i>	<i>35</i>
Antes de sair do país	36
<i>Documentação.....</i>	<i>36</i>
<i>Visto de estudante.....</i>	<i>36</i>
<i>Vacina.....</i>	<i>36</i>
<i>Seguro médico internacional.....</i>	<i>36</i>

Para aprender português	37
<i>Celpe-Bras</i>	<i>37</i>
PASSEIOS E ATRAÇÕES	38
<i>Catedral Metropolitana</i>	<i>38</i>
<i>Congresso Nacional</i>	<i>38</i>
<i>Ermida Dom Bosco.....</i>	<i>39</i>
<i>Igreja Dom Bosco.....</i>	<i>39</i>
<i>Memorial JK.....</i>	<i>40</i>
<i>Palácio da Alvorada.....</i>	<i>40</i>
<i>Palácio da Justiça</i>	<i>40</i>
<i>Palácio do Itamaraty.....</i>	<i>41</i>
<i>Torre de TV.....</i>	<i>41</i>
<i>Torre de TV digital.....</i>	<i>42</i>
<i>Telefones úteis.....</i>	<i>42</i>
CURIOSIDADES	43
<i>Joaquim Nabuco.....</i>	<i>43</i>
<i>Teixeira de Freitas.....</i>	<i>44</i>
<i>Tobias Barreto.....</i>	<i>45</i>
Motivos para fazer um intercâmbio jurídico no Brasil.....	46
<i>Por que o STF?</i>	<i>46</i>
<i>Por que Brasília?.....</i>	<i>46</i>
<i>Por que a UnB?</i>	<i>46</i>

PROGRAMA TEIXEIRA DE FREITAS

Público alvo

O Programa Teixeira de Freitas é destinado a estudantes estrangeiros de graduação e de pós-graduação do curso de Direito dos Países Membros do Mercosul e Associados, que participem de programa de intercâmbio acadêmico, jurídico e cultural, assim como a estudantes convidados de outros países.

Os objetivos do programa são: estimular o conhecimento da realidade jurídica brasileira, propiciar experiência prática, fomentar a pesquisa e o aperfeiçoamento acadêmico e apoiar o desenvolvimento de linhas de cooperação no campo da formação jurídica e da pesquisa em Direito.

Vagas

O STF define, a cada edição do Programa, as vagas disponíveis e divulga a quantidade e a distribuição no endereço eletrônico oficial da Corte (www.stf.jus.br). A indicação do estudante é definida nos termos do acordo de intercâmbio entre a Instituição de Ensino Superior – IES estrangeira e a brasileira.

Carga horária

A jornada do intercâmbio é de 4 horas diárias e 20 horas semanais, cumpridas, preferencialmente, no turno vespertino, com a possibilidade de compensação, a critério do supervisor, de eventuais ausências, desde que não seja ultrapassado o limite de 6 horas diárias.

Conteúdo do intercâmbio

As atividades desempenhadas são variadas, tanto no âmbito do STF quanto no dos outros órgãos da Justiça brasileira. Os estudantes acompanham sessões plenárias do STF, visitam instituições relevantes para a Justiça brasileira e estagiam em áreas específicas do Tribunal. Durante o estágio, os estudantes podem resumir os acórdãos mais importantes do Tribunal, participar de debates sobre institutos jurídicos brasileiros em comparação com os demais países participantes e acompanhar outras atividades cotidianas da Corte. O Programa também inclui um projeto de pesquisa em direito comparado, que será desenvolvido no STF, em conjunto com os estudos na UnB, e apresentado no Seminário Teixeira de Freitas, que marca o encerramento das atividades no Tribunal.

Possibilidades de estágio em áreas específicas

Para melhor aproveitamento do período de intercâmbio, o STF busca oferecer uma experiência de trabalho nas áreas específicas de interesse de cada estudante. Durante o estágio, é possível focar na área de maior interesse, de modo a possibilitar um aprendizado mais profundo, desde que isso não prejudique as demais atividades do intercâmbio.

Parcerias com outras cortes para estágio específico

Outras instituições da Justiça brasileira são parceiras do STF na realização do Programa. Serão apresentados aos participantes diversos órgãos judiciais. A realização de estágio em alguma dessas instituições será possível caso o órgão tenha disponibilidade. É preciso realizar consulta prévia sobre a possibilidade de tal agendamento, sempre com antecedência razoável.

Requisitos para participar

- estar regularmente matriculado no curso de graduação ou de pós-graduação na área jurídica, em IES, pública ou privada, oficialmente reconhecida pelo país de origem; e em IES brasileira que tenha acordo de cooperação para intercâmbio acadêmico e jurídico com o STF;
- ter cursado no mínimo 50% (cinquenta por cento) da grade curricular do curso de graduação em seu país de origem;
- custear sua própria estada, o que inclui passagens, seguro-saúde obrigatório, hospedagem, alimentação, transporte local, material didático, entre outros;
- efetuar sua inscrição por meio da internet, mediante preenchimento de formulário próprio;
- ter conhecimento da língua portuguesa.
- o candidato selecionado deverá, antes de iniciar o estágio, firmar Termo de Compromisso com o STF e apresentar os seguintes documentos:
- *currículum vitae*;
- duas fotos 3 x 4 recentes;
- declaração de matrícula em IES brasileira e histórico escolar emitido pela IES estrangeira, originais, com expressa indicação do semestre ou ano do curso;
- cópia do passaporte, acompanhada do original.

Regras Gerais

Direitos do intercambista

- receber documento de identificação, de uso obrigatório, para acesso às unidades do Tribunal;
- ser acompanhado por supervisor de intercâmbio e receber orientação para o desempenho das atividades que lhe forem atribuídas
- ter acesso aos recursos necessários para executar as atividades do Programa;
- obter, ao final do intercâmbio, certificado ou documento equivalente, emitido pela Assessoria de Assuntos Internacionais, caso cumpra o mínimo de 75% da carga horária do Programa;

Deveres do intercambista

- cumprir com as normas da Corte;
- cumprir com a programação e carga horária e realizar as atividades que lhe forem propostas;
- em caso de cancelamento ou qualquer modificação acadêmica, notificar a AIN e a IES associada;
- apresentar trabalho final, embasado no plano de pesquisa em direito comparado, elaborado de acordo com as diretrizes do termo de compromisso;
- zelar pelos bens patrimoniais do Tribunal e dos demais órgãos públicos;
- utilizar o português como idioma de trabalho;
- manter o vínculo com a IES associada durante a realização das atividades do Programa;

- guardar sigilo sobre as informações obtidas em razão do intercâmbio;
- entregar à AIN um relatório de suas atividades no prazo determinado;
- devolver o documento de identificação, fornecido pelo STF, por ocasião de seu desligamento;
- cumprir com os deveres de todos os servidores público, no que couber.

Traje de acesso ao Tribunal

Formal: apesar do clima tropical e da temperatura elevada, no STF deve-se usar terno de mangas compridas.

Homens	Mulheres
Terno, gravata e sapato social	<i>Tailleur</i> ou terninho e sapato social

Hipóteses de Desligamento

- ao término do prazo de validade (não superior a 120 dias, incluída a prorrogação) do intercâmbio;
- término do período de estudos na IES brasileira associada ao STF;
- a pedido do estagiário;
- por abandono, caracterizado pela ausência não justificada durante 3 dias consecutivos ou 5 intercalados, no período de um mês;
- por descumprimento, pelo estagiário, de qualquer cláusula do Termo de Compromisso;
- por conduta incompatível com a exigida pelo Tribunal.

Perguntas Frequentes

Qual a duração do intercâmbio?

O Programa Teixeira de Freitas depende da opção do estudante por cursar um semestre letivo inteiro na UnB ou ser classificado como estudante visitante. Essa escolha deve ser feita antes de se deixar o país de origem. No STF, o estágio dura, no mínimo, dois meses.

Qual a carga horária diária?

A carga horária do intercâmbio é de 4h, geralmente pela tarde, segunda a sexta, não incluídas as horas-aula a serem cursadas na IES.

Qual o turno das atividades?

O estudante realizará o estágio no STF, normalmente no período vespertino, de 14h a 18h, e deverá cursar suas disciplinas na Universidade no período matutino ou noturno, podendo também ter aulas aos sábados, se assim julgar conveniente.

Preciso saber português para participar?

Sim. Ao final do Programa, o estudante deverá apresentar um artigo em português, como resultado dos estudos e consolidação da aprendizagem jurídica e linguística. A UnB oferece uma disciplina de Português para estrangeiros, uma vez que os estudantes permanecem em Brasília por mais tempo e precisam de melhores conhecimentos para desempenhar as respectivas atividades acadêmicas.

Posso estagiar em uma área específica?

Incentivamos o desenvolvimento de atividades em áreas de maior interesse para os visitantes, de forma a oferecermos uma experiência mais enriquecedora. No entanto, há limitações quanto à disponibilidade dos setores do STF e outros órgãos para receber os visitantes.

Preciso apresentar trabalhos escritos?

Durante o intercâmbio, o participante deverá apresentar relatórios de todas as atividades realizadas, que serão compilados ao final do Programa. Ademais, como trabalho final de conclusão do Projeto de Pesquisa em Direito Comparado, o estudante produzirá um artigo em português, que será apresentado no Seminário Teixeira de Freitas.

Posso antecipar a conclusão do Programa?

O intercambista pode pedir desligamento do programa a qualquer tempo, por motivos diversos. No entanto, o certificado de conclusão somente será apresentado a quem concluir 75% das atividades previstas, de acordo com o cronograma proposto. Para aqueles que anteciparem o desligamento, o STF fornece apenas uma declaração de que o intercambista participou do programa, sem concluí-lo.

Orientações para registro de identidade de estrangeiro

CIE – Cédula de Identidade de Estrangeiro

Local: Departamento de Polícia Federal – DPF, no Aeroporto Internacional de Brasília

Telefones: + 55 61 3365-2506 e 3364-9259

Horário de funcionamento: 10h-16h, de segunda a sexta-feira

Prazo: 30 dias, a partir da chegada no Brasil

O processo para emissão da CIE só é feito pessoalmente, na Polícia Federal. Consulte o site da Polícia Federal em <www.dpf.gov.br> (link à esquerda da tela), clique em “PF pelo Brasil” e terá acesso aos endereços e telefones da Polícia Federal em todo o País. <http://www.dpf.gov.br/institucional/pf-pelo-brasil>

1. Formulário

- Acesse a página da Polícia Federal: <http://www.dpf.gov.br>;
- Na área “Estrangeiro”, clique no link “Requerer Registro/Renovação”;
- Preencha o formulário indicado na Opção 1: <https://servicos.dpf.gov.br/sincWeb>;
- Unidade Polícia Federal: DF (Distrito Federal) Brasília;
- Imprima o formulário e leve à unidade do DPF.

2. Documentos necessários

- Documento de viagem válido (original e cópia). Pode ser carteira de identidade, com menos de 10 anos da data de emissão, para nacionais de Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile e Bolívia;
- Passaporte, com cópia autenticada das folhas utilizadas; ou
- Visto obtido e formulário original do pedido de visto ou, no caso de permanência obtida no Brasil, cópia do D.O.U. onde saiu publicada a permanência (no caso de permanência deverá ser apresentado documento pessoal onde conste a filiação, como por exemplo, inscrição consular);
- 2 (duas) fotos 3x4 recentes, coloridas, com fundo branco.

Valor das taxas:

Carteira de Estrangeiro de Primeira Via	R\$ 204,77
Registro de Estrangeiros	R\$ 106,45

3. Taxas

- Acesse a página da Polícia Federal: <http://www.dpf.gov.br>;
- Na tabela "Serviços", à esquerda, clique no link GRU, <http://www.dpf.gov.br/servicos/gru>;
- Selecione a Opção "Estrangeiros/Imigração";
- Selecione a Opção 3: "Pessoas e entidades estrangeiras";
- Preencha o formulário com os dados pessoais;
- Unidade Arrecadadora: DF (009-4) Superintendência Regional no Distrito Federal;
- Código da Receita STN: 140120 – Carteira de estrangeiro de Primeira Via;
- Repita o procedimento acima e preencha um segundo formulário;
- Unidade Arrecadadora: DF (009-4) Superintendência Regional no Distrito Federal;
- Código da Receita STN: 140082 – Registro de estrangeiros/Restabelecimento de registro;
- Faça o pagamento das taxas em qualquer instituição bancária, casa lotérica, agência dos Correios ou correspondente bancário.

CPF – Cadastro de Pessoas Físicas

Local: Receita Federal (SAS, quadra 3, bloco O, térreo, Asa Sul)

Horário de Funcionamento: 7h-19h, de segunda a sexta-feira

Documentos necessários: carteira de identidade ou passaporte

Taxa: aproximadamente R\$ 7,00

VIVER EM BRASÍLIA

Brasília nasceu dos projetos de Lúcio Costa e Oscar Niemeyer. Inaugurada em 1960, a Capital do Brasil tornou-se Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade em 1987 e foi escolhida a Capital Americana da Cultura em 2008, pela Organização dos Estados Americanos. Apesar da pouca idade, é uma cidade completa, com um dos maiores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) do país. É dividida em regiões administrativas e situada no Distrito Federal, na Região Centro-Oeste.

Felipe Sampaio/STF

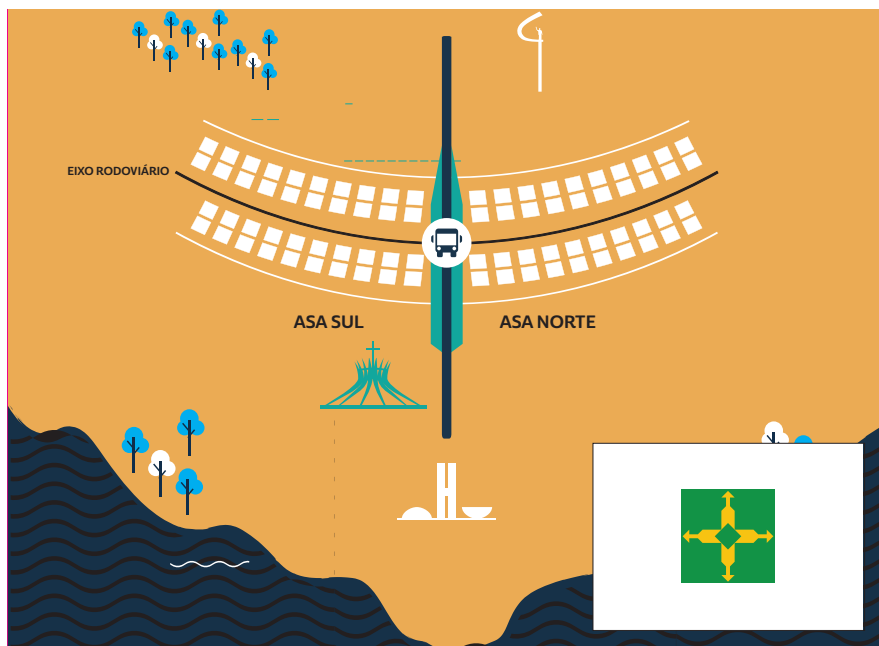


Vista panorâmica da zona administrativa federal de Brasília

Sobre a Cidade

Número de habitantes	2.914.830
Área	5.801,937 km²
Altitude	1.171 m
Vegetação	Cerrado
Clima	Tropical de altitude
Códigos de ligação	+55 Brasil
	61 Brasília
Voltagem da corrente elétrica	220V
Fuso horário	(-3) em relação ao Meridiano de Greenwich
	(-2) no horário de verão, em relação ao Meridiano de Greenwich

O bairro central de Brasília chama-se Plano Piloto e possui o formato de um avião. Dois eixos principais se cruzam para formar o corpo e as asas do avião: o Eixo Rodoviário, ou Eixão, na horizontal, sentido norte-sul, e o Eixo Monumental, na vertical, sentido leste-oeste. No cruzamento dos Eixos se encontra a Rodoviária do Plano Piloto. Na parte inferior do Eixo Monumental, no sentido leste, fica a Esplanada dos Ministérios, que sedia a maioria dos órgãos da Administração Federal. A Esplanada dos Ministérios termina na Praça dos Três Poderes, que recebe esse nome por ser localizada entre o Palácio do Planalto (sede do Poder Executivo) o Congresso (sede do Poder Legislativo) e o Supremo Tribunal Federal (sede do Poder Judiciário) seu futuro local de trabalho.



Mapa do Centro de Brasília (Plano Piloto) e Bandeira do Distrito Federal

O Plano Piloto é dividido em dois bairros, chamados Asas (referência à forma de avião): Asa Norte e Asa Sul. Para se localizar nas Asas, é importante entender a lógica da numeração das quadras, já que todos os endereços estão vinculados a elas. Essas são numeradas em coordenadas em relação ao eixo vertical (Eixo Monumental) e ao eixo horizontal (Eixão). As centenas são localizadas na vertical: acima do eixão, na direção oeste, ficam as quadras ímpares (100, 300, 500, 700 e 900), enquanto abaixo do eixão, na direção leste, ficam as pares (200, 400, 600 e 800). Já as dezenas e unidades são identificadas na horizontal, sempre tendo como referência o Eixo Monumental para determinar sua numeração. Quanto mais próxima a quadra for do Eixo Monumental, menor será a numeração, tanto na Asa Norte como na Asa Sul. Assim, se for necessário ir à quadra 408, você precisa primeiro saber em qual Asa fica. Por exemplo, se estiver na 402 Norte e quiser chegar na 408 Norte, deverá seguir na direção oposta ao Eixo Monumental, conforme mapa do Plano Piloto indicado acima.

Brasília e o Distrito Federal vão muito além dos traços do avião. Incorporam também as chamadas “cidades satélites” e entornos, que são as regiões administrativas e cidades do estado de Goiás que fazem divisa com o Distrito Federal. Possuem uma dinâmica social e urbana própria e muitos dos trabalhadores da Esplanada dos Ministérios e demais localidades do Plano Piloto se deslocam diariamente para essas cidades.



Cidades Satélites do Distrito Federal

Custo de vida

O custo de vida em Brasília é razoavelmente elevado, em comparação a outras cidades da América Latina. A diária de hotel 3 estrelas não sai por menos de R\$ 200,00. O aluguel mensal de uma quitinete (apartamento de um cômodo e banheiro, com cerca de 25 m²) no Plano Piloto, por exemplo, gira em torno de R\$ 2.000,00, quando existe oferta de aluguel por temporada. Uma passagem de ônibus local custa cerca de R\$ 3,00. Uma boa refeição custa em média R\$ 25,00 por pessoa. Considere esses custos na preparação de sua viagem para evitar imprevistos.

Transporte público

Brasília é uma cidade que favorece o transporte individual. O transporte público apresenta desafios. Por isso, procure se informar com antecedência dos horários e trajetos dos ônibus e do metrô, para melhor se programar e evitar transtornos.

Consulta de linhas, horários e itinerários dos ônibus:

Telefone: 3043-0419

Internet: <http://www.dftrans.df.gov.br>

Atendimento Metrô-DF:

Telefone: 3353-7373

E-mail: atendimentoaousuario@metro.df.gov.br

Horário: Segunda a sexta-feira – das 7h às 19h

Sábados e feriados – das 8h às 17h

Posto de Atendimento Pessoal

Local: Estação do Guará

Horário: Segunda a sexta-feira – das 7h às 19h

Clima de Brasília

Dados climatológicos para Brasília													
Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Temp. máx. registrada (°C)	32,6	31,2	32,1	31,2	29,7	28,6	29,9	32,2	33,4	34,4	33,3	33,7	34,5
Temp. máx. média (°C)	26,9	26,7	27,1	26,6	25,7	25,2	25,1	27,3	28,3	27,5	26,6	26,2	26,6
Temp. mín. média (°C)	17,4	17,4	17,5	16,8	15	13,3	12,9	14,6	16	17,5	17,5	17,5	16,1
Temp. mín. registrada (°C)	12	11	10	10	2	0	1,6	5	9	10,2	11,4	13,5	1,6
Precipitação (mm)	247	217,5	180,6	123,8	38,6	8,7	11,1	13,9	52,5	166,6	231,1	246	1540,6

Fontes: Weatherbase (temperaturas) e Tempo Agora (precipitações)

Período de seca intensa – agosto a outubro. A umidade relativa do ar chega aos níveis mais baixos, beirando 10%. Há aumento na temperatura durante o dia e a noite. Dores de cabeça e sangramento no nariz são frequentes.

Período de frio e seca – abril a julho. A umidade do ar cai e a temperatura varia muito, com muito frio pela manhã, calor à tarde, e frio à noite.

Período de calor e chuvas – outubro a março.

Cuidados especiais durante a seca:

- Usar sempre protetor solar e cremes hidratantes na pele;
- Usar protetor labial e manteiga de cacau, para evitar rachadura nos lábios;
- Beber bastante água (cerca de 3 litros ao dia), água de coco e bebidas isotônicas (estas, com moderação);
- Evitar consumo excessivo de bebidas alcoólicas e bebidas com cafeína;
- Fazer refeições leves com muitas frutas;
- Evitar a prática de esportes nos horários de calor mais intenso.



lovelyday12 / iStock.com

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Tradição

Órgão de cúpula do Poder Judiciário, compete ao STF, precipuamente, a guarda da Constituição. É composto por onze ministros, brasileiros natos, escolhidos dentre cidadãos com mais de 35 e menos de 65 anos de idade, de notável saber jurídico e reputação ilibada, nomeados pelo Presidente da República após aprovação pela maioria absoluta do Senado Federal.



Nelson Jr.

Plenário do Supremo Tribunal Federal

As origens do Supremo Tribunal Federal datam da vinda da família real portuguesa ao Brasil, em 1808. Neste ano, foi criada a Casa da Suplicação do Brasil, a última instância do Judiciário do País. Após a independência, a Constituição de 1824 criou o Supremo Tribunal de Justiça, que permaneceu até 1891. A denominação “Supremo Tribunal Federal” foi adotada na Constituição de 1891 e atribuiu-se à corte o controle da constitucionalidade das leis. A Constituição de 1934 alterou a denominação para “Corte Suprema”, mas o órgão teve seu título restaurado pela Carta de 1937, sendo mantido até os dias atuais.

Acervo do Supremo Tribunal Federal



Antiga Sede do
Supremo Tribunal Federal
no Rio de Janeiro, 1910

Modernidade

O STF, ao desenvolver diversas ações para facilitar o acesso às informações e ao Tribunal, encontra-se na vanguarda do Judiciário brasileiro.

O sistema de peticionamento eletrônico, adotado pelo STF, surgiu de um esforço conjunto com a Ordem dos Advogados do Brasil, o Ministério Público, a Advocacia-Geral da União e as defensorias e procuradorias. Os próprios advogados podem conferir todos os requisitos necessários ao bom sucesso das postulações, como a inclusão de partes e interposição de recursos, o que contribui com a redução do número de petições ineptas por razões de ordem formal. A validade das informações em processos eletrônicos é assegurada pelo sistema de Assinatura Digital, certificado emitido pela Caixa Econômica Federal.

A Central Nacional de Informações Processuais e Extraprocessuais (CNIPE) reúne dados de todos os tribunais, varas e cartórios judiciais e extrajudiciais do país. O objetivo é dar acesso a qualquer pessoa, em endereço único na internet, a informações sobre andamento processual, dados estatísticos de funcionamento do Judiciário, assim como à pesquisa de registros variados. Desde 2014, todos os processos da Justiça brasileira estão disponíveis para acesso.

Outra grande inovação do STF é a criação do Plenário Virtual, no qual os Ministros votam quanto à existência de Repercussão Geral, que consiste em verificar se o tema interessa só às partes ou a toda a coletividade brasileira. O Plenário Virtual funciona 24 horas por dia e os Ministros podem acessá-lo remotamente. Ao fim do prazo, o próprio sistema eletrônico consolida os votos em um único documento já certificado.

Publicidade e transparência

A publicidade é um dos princípios da administração pública brasileira e, por isso, a transparência constitui um dos valores institucionais do STF. O acesso é a regra; o sigilo, a exceção. Informações disponibilizadas no site oficial do Supremo dizem respeito tanto às ações administrativas quanto às finalísticas. O princípio da publicidade abrange a agenda dos Ministros e do Presidente, informações sobre os servidores em cargos de chefia e assessoramento, composição do Tribunal e das turmas. O público pode consultar também dados sobre compras e contratações, salários de todo o quadro de pessoal, e fiscalizar diretamente a execução orçamentária. Sessões plenárias e audiências públicas são transmitidas ao vivo pela TV e Rádio Justiça.



TV JUSTIÇA

www.tvjustica.jus.br



RÁDIO JUSTIÇA

www.radiojustica.jus.br

A TV Justiça é um canal de televisão público, de caráter institucional, com a finalidade de aproximar os cidadãos e o Poder Judiciário, o Ministério Público, a Defensoria Pública e a Advocacia. A emissora transmite, ao vivo, sessões e audiências públicas, e também procura informar, esclarecer e ampliar o acesso à Justiça.

Por sua vez, a Rádio Justiça trata, em profundidade, dos temas jurídicos, evitando que assuntos importantes e complexos sejam abordados superficialmente. Além de equipe própria, conta com correspondentes de outros tribunais e de entidades, de todos os Estados, ligadas ao Poder Judiciário.

A Central do Cidadão é o canal de comunicação direta entre o cidadão e o Supremo Tribunal Federal, de forma a facilitar o acesso e concentrar a demanda em um único local. As solicitações podem ser feitas por telefone, carta, internet ou pessoalmente. Os colaboradores contam com treinamento específico para esse fim e já prestaram 500 mil atendimentos em 10 anos. A Central recebe consultas, sugestões, solicitações, críticas e reclamações sobre as atividades do Tribunal; intermedeia a interação entre as unidades internas; identifica e processa os pedidos de habeas corpus inadmissíveis por incompetência manifesta do STF, quando impetrados em causa própria ou por quem não detenha capacidade postulatória; e sugere ao Presidente políticas administrativas para o aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pelas unidades administrativas do Tribunal, com base nas informações, sugestões, reclamações, denúncias, críticas e elogios recebidos.



Dorivan Marinho

Estúdio de gravação do Jornal Justiça

STF e seus Colaboradores

A contratação de servidores é feita por meio de concurso público, de forma imparcial, conforme determinado na Constituição Brasileira. Fazem parte do STF pessoas de todas as origens e de todas as partes do Brasil.

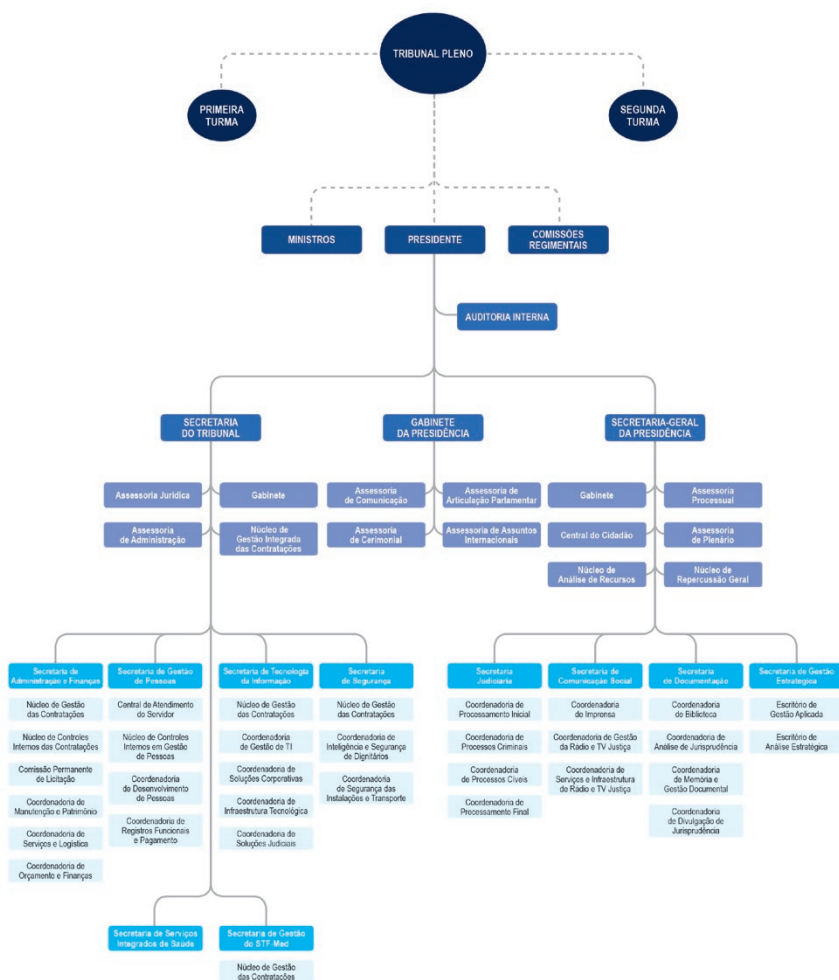
O incentivo à qualificação profissional é garantido pela lei que regula os cargos do Judiciário. O STF oferece bolsas de estudos de línguas estrangeiras e pós-graduação aos servidores. Todos os anos, faz-se o levantamento das necessidades de capacitação, com participação dos interessados, indicando os cursos preferidos e os melhores horários para realização. São oferecidos cursos com instrutores internos e externos, de notória especialização na área.

Quantitativo de Pessoal (atualizado Em 01/02/17)

Ministros	11
Servidores	1135

Magistrados convocados	25
Terceirizados	950

Organograma do STF



Para visualizar o organograma completo, visite o endereço:

<http://portal.stf.jus.br/textos/verTexto.asp?servico=sobreStfOrganograma>

Estrutura Organizacional do STF

Nelson Jr.



Primeira Turma

Nelson Jr.



Segunda Turma

I – Tribunal Pleno

II – Primeira Turma

III - Segunda Turma

IV – Comissões Regimentais

V – Ministros

a) Gabinetes dos Ministros

VI – Presidente

VII – Gabinete da Presidência (GPR)

Ao Gabinete da Presidência (GPR) cabe apoiar o Presidente no relacionamento com outros Poderes e demais agentes externos, assessorá-lo nas questões referentes à comunicação e imagem institucional, atender partes e advogados quanto a informações de processos de competência do Presidente, preparar e despachar o expediente do Gabinete, controlar a agenda diária de audiências, reuniões, atos, solenidades e tratar dos demais assuntos correlatos.

a) Assessoria de Comunicação (ACO): responsável pela preservação e divulgação da imagem institucional do Presidente e do Vice-Presidente, do relacionamento com a imprensa, atuando com a colaboração da Secretaria de Comunicação Social.

b) Assessoria de Cerimonial (ACE): prestar assessoramento nas atividades de cerimonial em audiências, sessões, reuniões, audiências públicas, eventos, visitas e recepções institucionais do Presidente e dos Ministros; coordenar visitação pública às dependências do Tribunal e apoiar os Ministros aposentados em demandas institucionais.

c) Assessoria de Articulação Parlamentar (ARP): prestar assessoramento ao Presidente, aos Ministros e demais autoridades no relacionamento com os órgãos do Poder Legislativo e acompanhar a tramitação de matérias de interesse do Tribunal.

d) Assessoria de Assuntos Internacionais (AIN): prestar assessoramento nas questões que envolvam temas de repercussão internacional em que seja parte o STF, naquelas em que o Tribunal participe por força de Pactos, Convenções ou Acordos de qualquer natureza, nas audiências com autoridades estrangeiras, e em outras atribuições que lhe sejam submetidas em matéria internacional.

VIII – Secretaria-Geral da Presidência (SG)

A Secretaria-Geral da Presidência (SG) tem por finalidade precípua coordenar os temas afetos aos serviços judiciários, assistir o Presidente no despacho de seu expediente e no cumprimento de sua agenda de trabalho, prestar-lhe assessoria no planejamento e na fixação de diretrizes para a prestação jurisdicional, assim como no desempenho das demais atribuições previstas em lei e no Regimento Interno, inclusive no que concerne às funções de representação oficial e social.

a) Gabinete do Secretário-Geral da Presidência (GSG): preparar o despacho do expediente do Secretário-Geral, realizar assessoria técnica para assuntos relacionados a projetos institucionais e fornecer apoio administrativo a suas atividades.

b) Assessoria Processual (ASP): realizar estudos jurídicos de interesse do Presidente do Tribunal, assessorá-lo na análise de recursos administrativos, de processos de competência da Presidência e daqueles encaminhados pelos membros da Corte, para tratar de prevenção e redistribuição, além de outros assuntos que lhe sejam confiados.

c) Assessoria do Plenário (APL): exercer as atividades de apoio às sessões de julgamento do Plenário.

d) Núcleo de Repercussão Geral (NURG): assessorar o Presidente e demais unidades do Tribunal nas questões processuais e administrativas pertinentes à repercussão geral; prover a página eletrônica da repercussão geral do site do Supremo Tribunal Federal com informações padronizadas do instituto; atender as demandas do público externo e dos Núcleos de Gerenciamento de Precedentes dos demais Tribunais relativas ao instituto da repercussão geral.

e) Núcleo de Agravos (NARE): assessorar o Presidente na admissibilidade dos recursos extraordinários e agravos de competência da Presidência, inclusive embargos de declaração e agravos regimentais interpostos das decisões proferidas no exercício dessa competência, além de analisar petições e outros documentos protocolados durante o processamento desses feitos.

f) Secretaria de Gestão Estratégica (SGE)

A Secretaria de Gestão Estratégica (SGE) tem por finalidade promover o direcionamento e monitoramento institucional da gestão da estratégia, de projetos estratégicos, de processos de trabalho e da qualidade, de riscos e de informações estatísticas, bem como consolidar o relatório de atividades do Tribunal.

g) Secretaria Judiciária (SEJ)

A Secretaria Judiciária (SEJ) tem por finalidade desenvolver as atividades de recebimento, autuação, classificação, distribuição e processamento de feitos, de execução judicial, de comunicação processual, de expedição de documentos, de baixa de processos, de composição dos acórdãos, de publicação das decisões, de apoio aos gabinetes dos ministros e advogados, de atendimento judicial e ao cidadão.

h) Secretaria de Documentação (SDO)

A Secretaria de Documentação (SDO) tem por finalidade, compilar, analisar e difundir a jurisprudência do Tribunal; coletar, preservar e divulgar a memória bibliográfica e documental do Tribunal, de natureza administrativa e judiciária, bem assim museológica; ampliar e facilitar o acesso aos seus serviços e produtos e a utilização destes pelos interessados.

i) Secretaria de Comunicação Social (SCO)

A Secretaria de Comunicação Social (SCO) tem por finalidade realizar os serviços de comunicação social e prestar assessoramento aos Ministros e às autoridades do Tribunal junto à imprensa, assegurando a boa imagem institucional do STF perante a sociedade.

IX – Secretaria Do Tribunal (ST)

A Secretaria do Tribunal (ST) tem por finalidade coordenar a gestão administrativa, orçamentária e financeira do STF; coordenar as atividades relativas à governança de tecnologia da informação; fortalecer a gestão de pessoas; promover a saúde e bem-estar dos servidores e executar os serviços administrativos do STF, conforme as deliberações do Tribunal.

a) Gabinete do Diretor-Geral (GDG): preparar o despacho do expediente do Diretor-Geral e fornecer o apoio administrativo a suas atividades, assim como às atividades da Assessoria Jurídica, da Assessoria de Administração e do Núcleo de Planejamento, Governança e Gestão de Riscos e Controles.

b) Assessoria Jurídica (AJU): assessorar o Diretor-Geral na análise de assuntos jurídicos que lhe sejam submetidos, assim como examinar e aprovar minutas de editais de licitação, contratos, acordos, convênios e outros ajustes, nos termos do parágrafo único do art. 38 da Lei 8.666/93.

c) Assessoria de Administração (ADM): assessorar o Diretor-Geral na análise de temas administrativos, atuar no planejamento e na organização da estrutura organizacional e dos processos de trabalho na Secretaria do Tribunal, acompanhar auditorias, consolidar relatórios, assim como elaborar e revisar atos normativos, dentre os quais o Regulamento da Secretaria e o Manual de Organização.

d) Núcleo de Planejamento, Governança, Gestão de Riscos e Controles (NGRC): unidade responsável por planejar e implementar melhorias na gestão administrativa com foco na governança das contratações; direcionar e monitorar a atuação dos núcleos de gestão de contratos e implementar o gerenciamento de riscos nos processos de aquisições.

e) Secretaria de Administração e Finanças (SAF)

A Secretaria de Administração e Finanças (SAF) tem por finalidade coordenar as atividades de gestão de licitações e contratações; fiscalizar a execução de serviços; praticar atos de gestão orçamentária, financeira e contábil; desenvolver as atividades de administração de material e patrimônio; gerir a manutenção e a conservação predial.

f) Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP)

A Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP) tem por finalidade planejar, coordenar, orientar, acompanhar e supervisionar as ações relacionadas a gestão de pessoas, abrangendo ministros, servidores ativos e aposentados e pensionistas, compreendendo temas como alocação e administração de pessoal, folha de pagamento, capacitação e desenvolvimento, gestão do desempenho funcional, aposentadoria e pensões.

g) Secretaria de Tecnologia da Informação (STI)

A Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) tem por finalidade instituir políticas de governança de TI; fomentar a inovação no STF; administrar os processos de desenvolvimento e manutenção de serviços e de soluções que possibilitem ao Tribunal cumprir sua missão institucional.

h) Secretaria de Segurança (SEG)

A Secretaria de Segurança (SEG) tem por finalidade exercer as atividades de segurança institucional e de Ministros; inteligência; controle de acesso às instalações; brigada de incêndio; administração da frota de veículos oficiais e do uso da garagem.

i) Secretaria de Serviços Integrados de Saúde (SIS)

A Secretaria de Serviços Integrados de Saúde (SIS) tem por finalidade realizar atenção à saúde dos Ministros e servidores, dos seus dependentes e pensionistas, por meio de atendimento ambulatorial de assistência médica, fisioterapêutica, materno-infantil, nutricional, odontológica, psicológica, de enfermagem e de serviço social; realizar ações de prevenção de doenças e de agravos, de promoção da saúde e da qualidade de vida; administrar o berçário; e coordenar as ações de saúde ocupacional e de medicina do trabalho.

j) Secretaria de Gestão do STF-Med (SGM)

A Secretaria de Gestão do STF-Med (SGM) tem por finalidade administrar o Plano de Assistência à Saúde e Benefícios Sociais do Supremo Tribunal Federal (STF-Med); assistir os beneficiários quanto aos serviços e coberturas oferecidos pelo Plano; gerir os convênios e credenciamentos, rede de atendimento, programas e benefícios necessários para assegurar a assistência à saúde; conduzir o processamento das contas médico-hospitalares e odontológicas; monitorar a gestão e o controle contábil e financeiro dos recursos do STF-Med.

X – Auditoria Interna (AUDI)

A Auditoria Interna (AUDI) tem por finalidade, além do cumprimento das competências previstas no art. 74 da Constituição Federal:

I - realizar a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial do Tribunal, quanto à legalidade, legitimidade e economicidade;

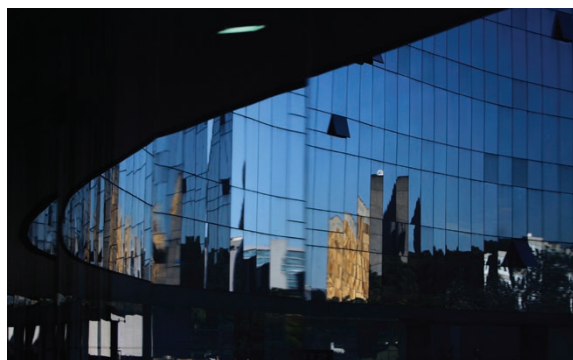
II - avaliar a eficácia e contribuir para a melhoria dos processos de gestão de riscos, controle e governança, mediante atividade de auditoria interna;

III - elaborar, e submeter previamente ao Presidente do STF, plano anual de auditoria interna baseado em riscos, de forma consistente com o plano de diretrizes do Tribunal;

IV - comunicar o resultado dos trabalhos de auditoria interna, que consistirão de relatório com os objetivos e o escopo do trabalho, assim como as conclusões e recomendações;

V - estabelecer políticas e procedimentos buscando promover a aderência às normas internacionais para a prática profissional da atividade de auditoria interna, bem como incorporar as melhores práticas porventura identificadas em outras instituições;

VI - prestar serviços de consultoria destinados a adicionar valor e aperfeiçoar os processos de governança, gestão de riscos e controle, incluindo orientação, assessoria, facilitação e treinamento, guardando o caráter de objetividade e primando pela observância do princípio de segregação de funções.



U. Dettmar

Anexo II-A do Supremo Tribunal Federal



Gervásio Baptista

Anexos II-A e II-B do Supremo Tribunal Federal



U. Dettmar

Anexo I do Supremo Tribunal Federal

O STF e a sociedade

A Responsabilidade Social e Ambiental é um dos valores institucionais do STF. Para colocá-la em prática, são desenvolvidas várias ações, como Programas de Acessibilidade, STF sem Barreiras, Instrutoria Solidária e Doação de Sangue.

O Programa de Acessibilidade promoveu a modificação de diversas áreas do Tribunal para facilitar o acesso de deficientes. Já no Programa STF sem Barreiras, os colaboradores são treinados para lidar com as mais diversas necessidades físicas ou intelectuais. Esse Programa também promove a inclusão de pessoas com deficiência no Tribunal, como estagiários e servidores.

O Programa Instrutoria Solidária visa à capacitação de servidores do Tribunal para lecionar temas relevantes para o funcionamento do órgão, com fins de disseminar conhecimento e promover a Valorização do Capital Humano, outro valor institucional do STF.

A Doação de Sangue recebe incentivo legal, pois é assegurado um dia de licença para o doador. O STF facilita a doação de sangue nas próprias dependências do Tribunal, o que promove maior participação e colabora com os esforços do Hemocentro de Brasília.

O Programa de Ressocialização de Sentenciados visa à recuperação social de detentos, por meio da capacitação profissional durante o exercício de uma atividade remunerada. Em funcionamento desde 2008, já beneficiou 60 sentenciados, que trabalham ou trabalharam em unidades do STF.

Campanhas de economia de recursos: o uso consciente e a economia de recursos são foco de ações contínuas da Seção de Responsabilidade Social. Incentiva-se a coleta seletiva, que os colaboradores podem trazer para o próprio Tribunal. Há também campanhas para a redução do consumo de energia elétrica, água, papéis e materiais descartáveis.



Felipe Sampaio

STF e a Estátua da Justiça

Facilidades no STF

Caixas automáticos: Em vários locais do STF, há caixas automáticos de diversos bancos. Muitos deles fazem saques com cartões estrangeiros.

Restaurante do STF: O STF conta com restaurante e lanchonete de boa qualidade e preço acessível administrado por empresa contratada para esse fim. O cardápio é divulgado diariamente na intranet. O horário de funcionamento é das 9h às 18h30.



Carlos Humberto

Restaurante. Subsolo do Anexo I do STF.

Biblioteca do STF (Biblioteca Ministro Victor Nunes Leal): A Biblioteca Ministro Victor Nunes Leal é especializada na área do Direito e possui aproximadamente 100.000 obras nacionais e estrangeiras. Desse total, há 90.000 livros, 3.000 obras raras e 7.000 fascículos de periódicos. Está aberta ao público externo para consulta e estudo no local, de segunda-feira a sexta-feira, das 11h às 19h.



Nelson Jr.

Biblioteca Victor Nunes Leal. 1º Andar do Anexo II do STF.

Localização do STF

Centro de Brasília, na Praça dos Três Poderes.

Distâncias aproximadas		
do Supremo Tribunal Federal	para o Aeroporto Internacional de Brasília	16 km
	para a Rodoviária Interestadual de Brasília	16 km
	para a Universidade de Brasília	8 km
	para a Rodoviária do Plano Piloto	4 km

Estrutura de apoio aos intercambistas

Sala de trabalho: A Assessoria de Assuntos Internacionais do STF dispõe de uma sala para receber os participantes dos Programas de Intercâmbio, com computadores e acesso à internet.



Carlos Moura

Sala de trabalho dos intercambistas. 3º andar do Anexo II-A, Ala B, Sala C-355 do STF

Equipe da AIN-STF: A equipe da Assessoria de Assuntos Internacionais do STF está sempre à disposição do participante do programa de intercâmbio para orientá-lo e ajudá-lo durante sua estada em Brasília.

Parceiros



Superior Tribunal de Justiça
www.stj.jus.br



Tribunal Superior Eleitoral
www.tse.jus.br



Superior Tribunal Militar
www.stm.jus.br



Procuradoria Geral da República
www.pgr.mpf.gov.br



JUSTIÇA FEDERAL
Tribunal Regional Federal da 1ª Região
portal.trf1.jus.br



Defensoria Pública da União
www.dpu.gov.br



Escola Nacional de Formação e
Aperfeiçoamento de Magistrados
www.enfam.jus.br



Tribunal de Justiça do Distrito Federal
e Territórios
www.tjdft.jus.br



Advocacia Geral da União
www.agu.gov.br



UnB
Universidade de Brasília
www.unb.br



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Ministério das Relações Exteriores
www.itamaraty.gov.br

Feriados

2019

JANEIRO

1 – Confraternização Universal
1 a 6 – Recesso Forense

MARÇO

4 – Carnaval
5 – Carnaval

ABRIL

17 – Quarta-feira Santa
18 – Quinta-feira Santa
19 – Paixão de Cristo
21 – Páscoa
21 – Tiradentes

MAIO

1 – Dia do Trabalho

JUNHO

20 – Corpus Christi

AGOSTO

11 – Fundação dos Cursos Jurídicos no Brasil

SETEMBRO

7 – Independência do Brasil

OUTUBRO

12 – Nossa Senhora Aparecida
28 – Dia do Servidor Público

NOVEMBRO

1 – Dia de Todos os Santos
2 – Finados
15 – Proclamação da República

DEZEMBRO

8 – Dia da Justiça
20 a 31 – Recesso Forense
25 – Natal

2020

JANEIRO

1 – Confraternização Universal
1 a 6 – Recesso Forense

FEVEREIRO

24 – Carnaval
25 – Carnaval

ABRIL

8 – Quarta-feira Santa
9 – Quinta-feira Santa
10 – Paixão de Cristo
12 – Páscoa
21 – Tiradentes

MAIO

1 – Dia do Trabalho

JUNHO

11 – Corpus Christi

AGOSTO

11 – Fundação dos Cursos Jurídicos no Brasil

SETEMBRO

7 – Independência do Brasil

OUTUBRO

12 – Nossa Senhora Aparecida
28 – Dia do Servidor Público

NOVEMBRO

1 – Dia de Todos os Santos
2 – Finados
15 – Proclamação da República

DEZEMBRO

8 – Dia da Justiça
20 a 31 – Recesso Forense
25 – Natal

ANTES DE SAIR DO PAÍS

Documentação

Para entrar no Brasil, a carteira de identidade com menos de 10 (dez) anos é suficiente para cidadãos de Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru e Uruguai. No entanto, para a obtenção de outros documentos necessários à permanência no País, é obrigatória a apresentação de passaporte válido.



rodrigobellizzi / iStock.com

Visto de estudante

Antes de viajar, os participantes do Programa Teixeira de Freitas deverão solicitar, à seção consular brasileira mais próxima no país de origem, o visto de estudante (Visto Temporário IV).

Vacina

É recomendado tomar a vacina contra a febre amarela para ingressar no Brasil e apresentar o Certificado Internacional de Vacinação e Profilaxia.

Seguro médico internacional

É necessário apresentar o seguro médico internacional antes da viagem.



rodrigobark / iStock.com

Aeroporto Internacional de Brasília – Presidente Juscelino Kubitschek

PARA APRENDER PORTUGUÊS

A Universidade de Brasília – UnB oferece cursos de português para estrangeiros, inclusive um curso específico para hispano-falantes. Para mais informações, acesse <http://www.let.unb.br>

Celpe-Bras

O Certificação de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (CELPE-BRAS) é um Exame que possibilita a Certificação de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros. Desenvolvido e outorgado pelo Ministério da Educação (MEC), aplicado no Brasil e em outros países com o apoio do Ministério das Relações Exteriores (MRE), é o único certificado de proficiência em português como língua estrangeira reconhecido oficialmente pelo governo do Brasil. Internacionalmente, é aceito em empresas e instituições de ensino como comprovação de competência na língua portuguesa e, no Brasil, é exigido pelas universidades para ingresso em cursos de graduação e em programas de pós-graduação, bem como para validação de diplomas de profissionais estrangeiros que pretendem trabalhar no país. Para mais informações, acesse a página <http://portal.inep.gov.br/celpebras>.



Beto Monteiro



*Vista aérea –
Universidade de Brasília*

Mariana Costa



*Instituto Central de Ciências –
Universidade de Brasília*

PASSEIOS E ATRAÇÕES

Catedral Metropolitana

Projetada pelo arquiteto Oscar Niemeyer, e primeiro monumento a ser criado em Brasília, sua pedra fundamental foi lançada em 12 de setembro de 1958. Teve sua estrutura pronta em 1960, quando aparecia somente a área circular de setenta metros de diâmetro, da qual se elevam dezesseis colunas de concreto (pilares de seção parabólica) num formato hiperboloide, que pesam noventa toneladas.

Telefone: 3224-4073

Visitas: 3ª e 6ª, 11h a 18h; 2ª, 8h a 16h30; 4ª, 5ª sábado e domingo, de 8h a 18h.

Horários de missa: 3ª a 6ª, 12h15; sábados, 17h; e domingos às 8h30, 10h30 e 18h.

Nos horários de missa não é permitida a visita



Ostili / 123RF

Congresso Nacional

O Congresso Nacional é o órgão constitucional que exerce, no âmbito federal, as funções do Poder Legislativo, quais sejam, aprovar leis e fiscalizar o Estado Brasileiro (suas duas funções típicas), bem como administrar e julgar (funções atípicas).

“Arquitetonicamente, um prédio como o do Congresso Nacional deve ser caracterizado pelos seus elementos fundamentais. Os dois plenários são, no caso, esses elementos, pois neles é que se resolvem os grandes problemas do país. Dar-lhes maior ênfase foi o nosso objetivo plástico, situando-os em monumental esplanada onde suas formas se destacam como verdadeiros símbolos do poder legislativo. Ao fundo, contrariando a linha horizontal da esplanada, erguem-se os blocos administrativos, que são os mais altos de Brasília.” Oscar Niemeyer.

Praça dos Três Poderes

Telefone: 3216-1771



Ostili / 123RF

Ermida Dom Bosco

A Ermida de Dom Bosco é uma pequena capela construída em homenagem ao homem que lhe dá nome e que foi beatificado pelo Papa em 1962. Tem a forma de uma pirâmide de base inclinada, foi projetada por Oscar Niemeyer e construída sobre uma plataforma de lajes às margens do Lago Paranoá. Inaugurado em 4 de maio de 1957, o local é o primeiro templo de Brasília e oferece uma vista privilegiada de todo o Plano Piloto, com destaque para o Palácio da Alvorada, o Eixo Monumental e a Esplanada dos Ministérios.

Estrada Parque Dom Bosco, QI 29 – Lago Sul



Wilson Dias/Agência Brasil

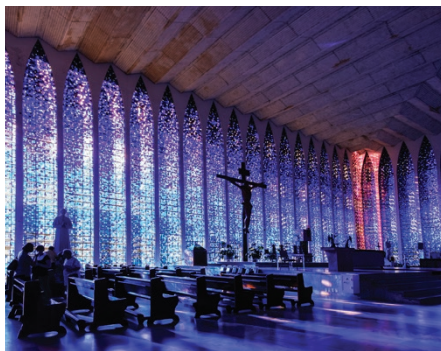
Igreja Dom Bosco

Construído em homenagem ao padroeiro de Brasília, São João Belchior Bosco, o Santuário tem 80 colunas de 16 metros e é decorado por vitrais em 12 tonalidades de azul. No interior, um lustre de 3,5 m de altura, formado por 7.400 peças de vidro murano, simboliza Jesus, a luz do mundo. Portas produzidas em ferro e bronze lembram a vida de Dom Bosco. Sobre a Pia Batismal, uma delicada estrutura em forma de pirâmide representa o Rio Jordão. A beleza do mármore rosa é realçada pela presença do quadro em bronze de Gianfrancesco Cerri, que mostrou com poesia o momento do batismo de Jesus.

Av. W3 Sul, SEPS, quadra 702, bloco B

Telefone: 3223-6542

Horários de missa: 2ª a sábado, 7h e 18h; domingo, 8h, 11h, 18h e 19h30



MBPROJEKT_Maciej_Bledowski / iStock.com

Memorial JK

O Memorial JK é um museu projetado por Oscar Niemeyer, inaugurado em 12 de setembro de 1981 e dedicado ao ex-presidente brasileiro Juscelino Kubitschek fundador da cidade de Brasília. No local, encontram-se o corpo de JK, diversos pertences, como sua biblioteca pessoal, e fotos.

Praça do Cruzeiro – Eixo Monumental Oeste

Telefones: 3225-9451 e 3226-7860

Visitas: 3ª a domingo, de 9h a 18h

Preço: R\$ 10,00 (inteira) e R\$ 5,00 (meia)



ostill / 123rf.com

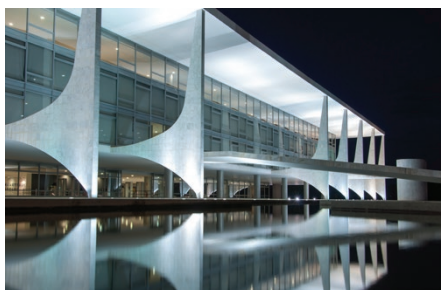
Palácio da Alvorada

Residência oficial do Presidente da República. O Palácio da Alvorada, projetado por Oscar Niemeyer, é uma das mais importantes edificações do modernismo arquitetônico brasileiro.

Via Presidencial, s/nº, Zona Cívico-Administrativa, às margens do Lago Paranoá

Telefone: 3411-2317

Visitas: Quartas-feiras, das 15h às 17h30 (distribuição de senhas a partir de 13h)



Donatas Dabravolkas / 123rf.com

Palácio da Justiça

A sede do Ministério da Justiça destaca-se por sua fachada de lajes curvas entre arcos com cascatas artificiais.

Esplanada dos Ministérios Norte

Telefone: 2025-3337

Visitas: Segunda a quinta, das 9h às 11h ou das 15h às 17h



rmmunes / iStock.com

Palácio do Itamaraty

Projeto de Oscar Niemeyer, é a sede do Ministério das Relações Exteriores. À sua frente, sobre a água, está o “Meteoro”, de mármore, que representa os cinco continentes, obra de Bruno Giorgi. Possui jardins internos e salas com obras de arte.

Telefone: 3411-6640

Visitas: 2ª a 6ª: 9h, 10h, 11h, 14h, 15h, 16h e 17h. Sábados, domingos e feriados: 9h, 11h, 14h, 15h e 17h.



Simon Laprida / 123rf.com

Torre de TV

A Torre de TV de Brasília é uma torre de transmissão televisiva, inaugurada em 1967, com 224 metros de altura, contendo o Museu das Gemas. Projetada por Lúcio Costa, possui um mirante panorâmico a 75 metros de altura, com capacidade para 150 pessoas, que foi inaugurado em 1965. Há duas atrações turísticas localizadas junto à sua base — uma tradicional feira de artesanato e a Praça das Fontes. À sua frente encontra-se a escultura “Era Espacial”, de Alexandre Wakenwith.

Eixo Monumental Oeste

Horário de funcionamento:

Mezanino e Mirante: 3ª a domingo, de 9h a 20h;

Feira de artesanato: 3ª a 5ª, de 9h a 17h, 6ª a domingo: de 9h a 18h



Donatas DaBravolskas/ 123rf.com

Torre de TV digital

O mais recente monumento de Brasília, a Torre de TV Digital, foi inaugurada no dia 21 de abril de 2012, quando a cidade comemorou 52 anos de existência. O projeto, que lembra uma “flor do cerrado”, é o último edificado por Oscar Niemeyer antes de falecer. O monumento tem 170 metros de altura – 120 m de concreto e 50 m de estrutura metálica. Nas laterais, há duas cúpulas de vidro. A mais alta está a 80 m do chão, onde há um projeto para um bar-café. A parte mais baixa, com 60 m, já está aberta a visitação e destina-se a exposições sazonais.



Glyn Spencer/ 123rf.com

Setor Habitacional Taquari

A visitação acontece nos fins de semana e feriados, das 9h às 17h. Os grupos são formados na hora, por ordem de chegada com 27 pessoas por vez, observando a capacidade dos elevadores. Após as 15h, os colaboradores do Centro de Atendimento ao Turista (CAT) instalado no local iniciam a distribuição de senhas, a fim de organizar o fluxo para respeitar o horário de fechamento do monumento.

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	192
Corpo de Bombeiros	193
Polícia Federal	194
Polícia Civil	197
Delegacia de Atendimento à Mulher	180
Disque-Denúncia	181
Defesa Civil	199



POLÍCIA MILITAR
DISTRITO FEDERAL



CURIOSIDADES

Você sabe quem foram Joaquim Nabuco, Teixeira de Freitas e Tobias Barreto?

Escritores, poetas, críticos e difusores de ideias, Teixeira de Freitas, Joaquim Nabuco e Tobias Barreto marcaram profundamente a Justiça brasileira. Hoje são reconhecidos e homenageados, dando nome aos programas de intercâmbio do Supremo.

Teixeira de Freitas dá nome ao programa de intercâmbio para estudantes de Cortes Supremas do Mercosul. Joaquim Nabuco, ao programa de intercâmbio de magistrados e servidores, que também prioriza a troca de experiências entre as Justças da América Latina. O programa Tobias Barreto é um intercâmbio entre as jurisdições constitucionais de língua portuguesa.

Os três notáveis possuem importantes obras sobre a Justiça brasileira, que podem ser encontradas na Biblioteca Ministro Victor Nunes Leal, localizada no 1º andar do Anexo II-A do Tribunal.

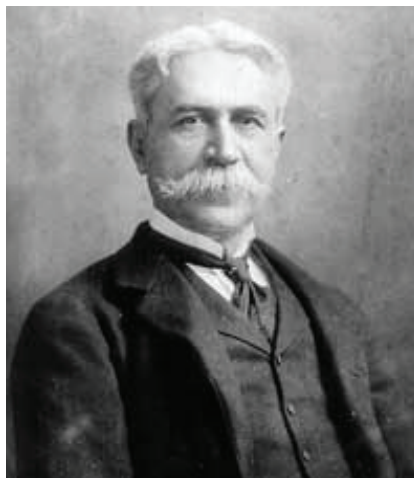
Entenda alguns dos motivos que levaram essas personagens a serem homenageadas pelo STF.

Joaquim Nabuco

Carioca, Joaquim Nabuco (1849-1910) formou-se em Direito em Recife e dali entrou para o serviço diplomático.

Trabalhou em Londres e lá publicou sua principal obra “O Abolicionismo”, que marcou o início de sua luta em favor da abolição da escravidão. De regresso ao país, foi eleito deputado em Pernambuco, retomando o lugar de líder da campanha abolicionista.

Nabuco era um monarquista e conciliava essa posição política com sua postura abolicionista. Atribuía à escravidão a responsabilidade por grande parte dos problemas enfrentados pela sociedade brasileira, defendendo, assim, que o trabalho servil fosse suprimido antes de qualquer mudança no âmbito político. Em sua opinião, a abolição da escravidão, no entanto, não deveria ser feita de maneira repentina, ou violenta, mas assentada numa tomada de consciência nacional em relação aos benefícios que tal mudança traria para a sociedade brasileira.



Dominio Público

Além do apoio ao abolicionismo, Nabuco foi um dos principais destaques na luta pela liberdade religiosa no Brasil, que na época, tinha a religião católica como oficial. Ele defendia a separação entre Estado e religião, bem como a laicidade do ensino público.

Fora do âmbito político, Joaquim viveu no Rio de Janeiro, exercendo a advocacia e fazendo jornalismo. Frequentava a redação da “Revista Brasileira”, onde estreitou relações e amizade com Machado de Assis, José Veríssimo e Lúcio de Mendonça, cujo convívio fez nascer a Academia Brasileira de Letras, em 1897.

Joaquim Nabuco foi homenageado pelo ministro Cezar Peluso em 2010, ano do centenário de sua morte, nomeando outro programa de intercâmbio do Supremo, desta vez voltado para servidores e magistrados. Para os interessados em saber mais sobre Joaquim Nabuco, estão disponibilizadas na biblioteca 23 obras de sua autoria ou que têm como tema sua história de luta contra a escravidão no Brasil.

Teixeira de Freitas

Nascido na Bahia, Teixeira de Freitas (1816-1883) elaborou, há 150 anos, a consolidação das leis civis. Na época, o Brasil não possuía ambiente jurídico institucionalizado, a doutrina era incipiente e a legislação disponível vinha de Portugal. Teixeira de Freitas, então, organizou a caótica legislação brasileira da época. Ele foi um advogado de prestígio, pioneiro em Direito Internacional Privado, tendo fundado e presidido o Instituto dos Advogados Brasileiros.

Diante de tanto êxito, o imperador D. Pedro II encomendou ao jurista o Código Civil do País. Após dois anos de trabalho, o Esboço do Código Civil Brasileiro ficou pronto, com 4.908 artigos. A inovadora obra, entretanto, foi censurada pelos conservadores da época. O código não foi concluído. Desgostoso com as críticas e já cansado, Teixeira de Freitas morreu esquecido e com problemas mentais.

Somente em 1916, o Brasil aprovou o seu Código Civil, levado a termo por Clóvis Beviláqua. Mas o “Esboço” de Freitas é um marco à ciência do Direito, especialmente quanto à metodologia de codificação. Além de ter sido modelo na Argentina, inspirou outros países como Paraguai e Uruguai. Em 2009, o então presidente do STF, Gilmar Mendes, batizou, em homenagem a Teixeira de Freitas, o primeiro programa de intercâmbio do STF com países do Mercosul. A biblioteca conta, hoje, com 31 obras escritas ou parafraseadas pelo jurista.



Domínio Público

Tobias Barreto

Filósofo, poeta, crítico e jurista brasileiro, Tobias Barreto (1839-1889) nasceu em Sergipe. Mestiço, de família de poucos recursos, para custear seus estudos, começou a trabalhar aos 15 anos, como professor de latim, em diversas cidades do interior do Estado. Formou-se em Direito, no Recife, em 1864, destacando-se como orador e abolicionista.

Em 1871, mudou-se para Escada, Pernambuco, onde passou a manter uma tipografia para imprimir seus artigos, livretos e jornais inspirados no positivismo, na defesa do pensamento laico e no monismo alemão, teoria que, em linhas gerais, defende a unidade da realidade como um todo, criando identidade entre mente e corpo.

Na volta a Recife, tornou-se homem forte da filosofia brasileira, quando, mestre pela Faculdade de Recife, fundou o movimento que ficou conhecido como “Escola do Recife”, principal movimento filosófico brasileiro da segunda metade do século XIX. Na faculdade, Tobias foi o mais popular e polêmico dos mestres. Era amado pelos alunos ao mesmo tempo em que seu espírito dado a polêmicas e discussões e sua cor o tornaram alvo de questionamento e discriminação por parte de outros professores.

Além de filósofo, Tobias Barreto era poeta e fundou o Condoreirismo, escola literária da terceira fase do romantismo brasileiro, à qual também pertenceu Castro Alves, inspirada na temática social e na luta pelos ideais abolicionistas.

O mais novo programa de intercâmbio do Supremo, implementado em 2012, leva o nome de Tobias Barreto, uma homenagem do então presidente Ayres Britto. A biblioteca possui uma obra de Tobias Barreto.



Domínio Público

MOTIVOS PARA FAZER UM INTERCÂMBIO JURÍDICO NO BRASIL

Por que o STF?

- 200 anos de tradição
- Modernidade
- Transparência
- Atendimento de excelência
- Informatização
- Capacitação do pessoal
- Qualidade de vida no trabalho
- Responsabilidade social e ambiental



Gervásio Baptista

Por que Brasília?

- Centro administrativo: todos os altos tribunais brasileiros estão em Brasília
- Qualidade de vida
- Arquitetura contemporânea
- Cidade planejada

Por que a UnB?

- Excelência na área do Direito
- Alto índice de aprovação no exame da Ordem dos Advogados do Brasil
- Qualidade do corpo docente



Dorivan Marinho

Supremo Tribunal Federal
+55 61 3217-3000

Assessoria de Assuntos Internacionais
+55 61 3217-4011
+55 61 3217-6505

ain@stf.jus.br